

Reflexão do casal coordenador nacional: Roque e Verônica

6ª Peregrinação Nacional da Família

O tema proposto para o evento quer refletir com os participantes sobre a vivência da espiritualidade em família, tendo como referências a luz de Cristo e a Sabedoria do Evangelho. “Não podemos viver somente com aquilo que nos oferecem. Precisamos de um ponto de referência maior, para sermos permanentemente alimentados na capacidade de amor, de doação e serviço recíproco no interior da família e na sociedade”.

E para entender melhor nosso tema “Caminhar com a Luz de Cristo e a Sabedoria do Evangelho”, queremos refletir um pouquinho o que é luz de Cristo. Como posso aplicar isso na família, na minha vida pessoal, na nossa vivência no dia a dia.

LUZ DE CRISTO:

A Luz de Cristo é a energia, o poder ou a influência divina que provém da presença de Deus por intermédio de Cristo e dá vida e luz a todas as coisas. A Luz de Cristo influencia as pessoas para o bem e as prepara para que recebam o Santo Espírito.

A Luz de Cristo “procede da presença de Deus”. Ela é “a luz que está em todas as coisas, que dá vida a todas as coisas”.

Esse poder é uma influência benéfica na vida de todas as pessoas (João 1:9); Sua influência leva as pessoas a descobrirem o evangelho verdadeiro, serem batizadas e receberem o dom do Espírito Santo (ver João 12:46).

Nas escrituras, a Luz de Cristo é às vezes chamada de Espírito do Senhor, Espírito de Deus, Espírito de Cristo ou a Luz da Vida.

Jesus declara isso aos fariseus: "Eu sou luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida". E os fariseus não concordam, pois Jesus não poderia dar testemunho si mesmo. Jesus se declara luz do mundo, porque Nele estava a salvação, a libertação da humanidade que vivia no pecado, e que não poderia se salvar por si só – Jo 8:12.

Onde hoje estamos precisando dessa luz, no casamento e na família? Na economia mundial e na política?

Eu sou luz pra minha comunidade? No meu ambiente de trabalho? Na família? Eu procuro a união? Ou minhas ações estão causando separação, discórdia entre as pessoas?

Escolhamos, pois, a Luz de Cristo, é por ela que devemos caminhar. Acolhamos a luz de salvação que Cristo nos oferece. Eu, você, todos somos e devemos ser luz, deixemos a luz de Cristo entrar em nossos corações.

Em Mateus 5, 13 – logo no início do sermão da montanha, Jesus nos pede para sermos “Sal da Terra e Luz do Mundo”. A luz não tem uma finalidade em si mesma, mas é necessária para que se possa ver o mundo e os objetos ao redor. Porque a função da luz é clarear e revelar o caminho com segurança a trilhar. Mas a luz que ofusca os olhos, perde seu valor.

Para os seres humanos, a luz é crucial e não nos sentimos muito bem na escuridão. São muitas as histórias de medo, de insegurança que recordamos da nossa experiência com a escuridão. Quando entramos num compartimento escuro, geralmente temos medo e andamos devagar, receosos de esbarrar em alguma coisa e assim nos magoarmos. A escuridão paralisa e impede-nos de nos movimentar à vontade e com confiança.

Mas, a partir do momento em que acendemos a luz, o temor desaparece e conseguimos nos movimentar com rapidez e segurança. A luz simplifica a vida e nos traz confiança e segurança. Perante a luz, tudo se torna visível e bem identificado. Ao longo das páginas da Bíblia, a luz é um símbolo poderoso acerca do que é Deus, a ponto de São João dizer, na sua primeira carta, que o Todo-poderoso é a luz: “Deus é luz, nele não há trevas” (I Jo 1,5).

Assim como há a identificação de Cristo com a luz, como São João descreve no Evangelho da sua autoria: “Eu sou a luz do mundo” (Jo 8,12). É a afirmação da Sua divindade, da vitória definitiva da luz sobre as trevas, da vida sobre a morte, da graça sobre o pecado. A Pessoa e a Mensagem de Jesus Cristo têm poder para iluminar as nossas vidas, impedindo-nos de viver nas trevas. É Ele que ilumina a nossa vida, erradicando o medo e a insegurança e acrescentando sentido e valor a ela.

As trevas, ao longo da Sagrada Escritura, significam a ausência de Deus, a ruptura com o Seu projeto salvífico e o conseqüente afastamento d’Ele. As trevas presentes no nosso mundo contemporâneo só poderão ser dissipadas com a presença do Altíssimo e a valorização da Sua mensagem, que tranquiliza, dignifica e pacifica a dignidade do ser humano. A sociedade em que vivemos e da qual somos parte ativa e comprometida precisa da luz do Evangelho, da proposta do amor e da esperança que Jesus nos veio trazer.

Ao reconhecermos e aceitarmos Jesus como a Luz do mundo, também nós nos tornamos luz. Podemos fazer uma comparação simples. Assim como a lua reflete a luz do sol também nós devemos refletir a Luz de Cristo, o nosso Sol. O mundo precisa que sejamos o reflexo da Luz, que é Cristo. Em outra passagem bíblica, Jesus nos dá o recado, quando diz: e que não se acenda uma vela

para colocá-la debaixo da mesa, mas sim em cima dela, e assim vai iluminar a todos os que estão em casa (cf. Mateus 5,15).

Ou seja, a luz que temos dentro de nós não é para ser escondida timidamente (principalmente nos agentes de pastoral), mas para ser oferecida aos outros para que também eles possam ser inundados/iluminados por ela. Ser luz significa mostrar com o nosso testemunho, as nossas palavras e as nossas ações que, realmente, Cristo faz a diferença e de que uma vida de acordo com os Seus ensinamentos é uma vida mais feliz.

O objetivo da missão da Igreja é iluminar com a luz do Evangelho todos os povos no seu caminhar na história rumo a Deus, para que n'Ele encontrem a sua plena realização/felicidade. Devemos sentir o anseio e a paixão de iluminar todos os povos com a luz de Cristo, que resplandece no rosto da Igreja, para que todos se reúnam na única família humana, sob a amável paternidade de Deus.

Para melhor entendermos a Sabedoria do Evangelho, vamos ler o Trecho Bíblico, segundo o Evangelista João, 1: 1-14

MISSÃO ETERNA DE JESUS

1. No princípio era o Verbo e o Verbo estava em Deus e o Verbo era Deus.
2. Ele estava no princípio em Deus.
3. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada foi feito.
4. O que foi feito nele, era a Vida e a Vida era a Luz dos homens;
5. e a Luz resplandece nas trevas e as trevas não prevaleceram contra ela.
6. Houve um homem, chamado João, enviado por Deus.
7. Veio ele como testemunha, para dar testemunho da Luz, a fim de que por meio dele todos os homens cressem.
8. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da Luz
9. Havia a Luz Verdadeira que ilumina a todo homem que vem ao mundo.
10. Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.
11. Veio entre os seus, e os seus não o receberam.
12. Mas deu o poder de tornar-nos filhos de Deus a todos os que o receberam, aos que acreditaram em seu nome, 13. que não nasceram nem do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14. E o Verbo se fez carne e construiu seu tabernáculo dentro de nós, cheio de graça e Verdade, e nós contemplamos sua glória, glória igual à do Filho Unigênito do Pai.

Eis, portanto, esboçada a teologia joanina, que, sem dúvida, devia representar a que Jesus lhe ensinou:

DEUS, o Absoluto, junto ao qual e no qual se encontrava a própria manifestação que é sua PALAVRA, e logo a seguir o efeito dessa palavra, o FILHO. Daí a concepção da Trindade Santa.

A Luz resplandece nas trevas, e contra ela as trevas não prevalecerão. O sentido literal é de absoluta clareza; por maiores que sejam as trevas, elas não prevalecem nem mesmo contra um pequenino palito de fósforo que se acenda. No versículo 4 está explicado: A Vida é a Luz dos homens. Se a Vida é a Luz dos homens, então as trevas exprimem a morte. Compreendemos, pois: a morte não prevalece contra a vida.

O homem, feito à imagem e semelhança de Deus, tem em si as mesmas propriedades: ele, o homem, o raio de luz que emanou da Fonte da Luz, possui em si a Palavra Criadora.

Tudo provém de Deus, tudo está EM Deus, e Deus está EM tudo.

Conforme diz Paulo em Ef. 4:5. Deus é a substância última de todas as coisas, de tudo o que existe, porque tudo o que existe, existe em Deus- Um só Deus, Uma só Fé e um só Batismo.

No versículo 3 esta escrito: tudo foi feito por ele.. Logicamente, tudo provém do Verbo, do Pai Criador, que é o Pai nosso, cujo poder é nos dado , imagem de Deus.

Nele estava a Vida. porque a Vida é Deus, a Vida é a manifestação da Divindade.

Em outras palavras, poderíamos dizer:

DEUS - o Amante.

O FILHO - o Amado

O ESPIRITO SANTO: O amor

- Toda a família deveria ser assim: viver o amor entre os seus membros

Este Simpósio é uma oportunidade de formação.

“É um momento muito importante, não somente para rezar e apresentar as necessidades das nossas famílias à Virgem Maria, mas também para refletir e aprofundar sobre a nossa caminhada e perceber como a luz de Cristo pode iluminar a nossa realidade cotidiana de vida em família”,

Diante dos desafios da vida em família, acreditamos “ser uma ilusão viver sem Deus”. As questões como a violência representa o distanciamento da família da prática espiritual. “A família cresce e se desenvolve tecnologicamente, mas perde em humanidade. Hoje constatamos muita solidão e tristeza. As famílias devem retornar ao desígnio de Deus e a Ele”.

A peregrinação nacional, além de ser espaço de formação, confraternização e aprofundamento das questões da família, possibilita visibilidade das famílias brasileiras que estão comprometidas com os valores humanos e cristãos. “A peregrinação é uma oportunidade de mostrar para a sociedade que tem muita gente que deseja ser família assim como Deus a imaginou, exatamente para ser uma fonte de Luz e de Alegria, de felicidade e realização humana”,

FINALIZANDO:

- Vamos levar Jesus “A LUZ DE CRISTO” as famílias – Isso Não se faz pela DENUNCIA, e sim pelo ANUNCIO = A MELHOR FORMA DE DENUNCIAR É ANUNCIAR – fazer o anuncio é a própria denuncia do erro, do desumano, da escravidão ... Nossa Função e MISSÃO como PASFAM, é de Promover, Defender, Enaltecer as FAMILIAS a partir das realidades onde se encontram, sem julgamentos, ou de atitudes de desprezo.

- Não vamos falar das MAZELAS das Famílias - A primeira e mais santa familia é a familia trinitária, Deus Pai, Filho e Espírito Santo – Primeira reunião (bíblica) familiar, foi quando Deus se reúne com a trindade e cria o HOMEM e a MULHER, e em seguida diz que é Muito Bom, nasce aí a FAMILIA – Familia é o grande projeto de Deus, que nasce e brota do Coração Dele – Deus precisava da Familia para se perpetuar na sua IMAGEM E SEMELHANÇA – Deus precisava da Familia para Abrigar o seu Filho – Portanto se a Familia é um Projeto de Deus, utilizou-se dela para que o VERBO se tornasse CARNE, não podemos mais apontar MAZELAS, Defeitos da Familia – VAMOS SIM DEFENDER, PROMOVER A FAMILIA, LEVAR A BOA NOTICIA A ELA, Diante disso precisamos de um Pastoral Familiar INTELIGENTE e CORAJOSA, além de Atuante, Vigorosa e Frutuosa.

Cito aqui um pensamento que acho particularmente muito lindo e profundo - O Amor de um Homem e de uma Mulher é o amor que mais se aproxima do Amor Divino... Se queremos entender o Amor Divino, vamos primeiramente entender o Amor de Um Homem e de uma Mulher – do qual e pelo qual nascemos.

Numa das pinturas nesse Santuário, logo na saída do Nicho de Nossa Senhora, podemos concluir o seguinte: Devemos ficar atentos a presença do Cristo Luz, buscar a Sua misericórdia, porque ELE é a Luz que nos Leva a Salvação.

Na capela do Santíssimo, junto ao Sacrário podemos ler e refletir: A PALAVRA SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS.

- Amor Verdadeiro Gera Alegria – Jo 15,11

AMÉM!